

Formulário de Proposta de Projeto para Apoio de Encargos Acessórios de Responsabilidade Socioambiental

Macrotemas Vinculados:

12.1.3. Apoio ao plano e a projetos de pesquisa: viabilização de projetos de pesquisa prioritários da unidade de conservação, conforme estabelecido em seu plano de pesquisa e demais documentos vinculados, que serão disponibilizados à CONCESSIONÁRIA quando da assinatura do CONTRATO.

(...)

12.1.4. Apoio às ações de manejo de espécies: ações relacionadas ao controle de espécies da fauna e da flora exóticas invasoras, a intervenções na gestão de situações de conflito na interação fauna x visitação (ex: quatis, macacos, abelhas etc.) e ações de restauração de ecossistemas.

(...)

12.1.5. Apoio às ações de monitoramento: ações voltadas ao monitoramento ambiental lato sensu (ex: qualidade da água, resposta a intervenções, ações de restauração), monitoramento da biodiversidade de acordo com metodologia do ICMBIO, monitoramento de ameaças (ex: uso de tecnologias para a detecção de ilícitos), monitoramento de impactos relacionados à visitação.

(...)

12.1.7. Apoio às ações de capacitação técnica e apoio à gestão: ações voltadas ao fortalecimento da capacidade de gestão de Unidades de Conservação do PODER CONCEDENTE.

1 – PROPONENTE

Parque Nacional do Iguaçu – Chefia

2 – CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: Projeto Onças do Iguaçu

Objetivo Geral:

Conservação da onça-pintada como espécie-chave da biodiversidade do Parque Nacional do Iguaçu e região

Objetivos Específicos:

1. Gerar informações sobre as onças e suas presas na região do PNI
2. Geração de informações que subsidiem a conservação de populações viáveis de grandes felinos no Parque Nacional do Iguaçu e entorno;
3. Promoção de ações de prevenção de perda/remoção de grandes felinos e de suas presas na região do PARNA Iguaçu;
4. Promoção de estratégias para a coexistência de populações humanas e grandes felinos na região do Parque Nacional do Iguaçu;
5. Aumentar conexão da sociedade com grandes felinos e com o PNI

6. Elaboração e implementação de estratégias para minimizar o risco para pessoas e onças dentro Parque Nacional do Iguaçu, nas áreas de uso público e zona de uso especial;
7. Reduzir o risco de transmissão de doenças para os grandes felinos
8. Manter os fragmentos de hábitat para a espécie e melhorar sua conectividade
9. Reduzir e prevenir a predação de animais domésticos e de criação por grandes felinos
10. Subsidiar a tomada de decisões em planos, estratégias, políticas públicas
11. Disseminar informações

Público beneficiário:

- Moradores dos dez municípios lindeiros ao Parque Nacional do Iguaçu
- Visitantes e colaboradores do Parque Nacional do Iguaçu

Resultados Esperados:

1. Base de dados e mapa de ocorrência de onça-pintada na área de estudo
2. Avaliação do uso de corredores de vegetação adjacentes ao PNI por grandes felinos
3. Manter atualizada a densidade e flutuação populacional de onças-pintadas na região do Iguaçu
4. Ter uma lista atualizada da base de presas para grandes felinos no PNI
5. Onças-pintadas capturadas, colarizadas e seus movimentos e territórios definidos
6. Avaliação clínico-sanitária e toxicológica das onças capturadas no PNI.
7. Manter atualizado o guia de identificação de onças-pintadas do PNI
8. Atividades de engajamento de pessoas com a conservação das onças e com o PNI realizadas nos 10 municípios lindeiros.
9. Programa de cuidados e levantamento de dados sanitários de animais domésticos nas propriedades no entorno do PNI implementado
10. Manutenção do Programa Onça Grafiteira
11. Manutenção do programa Crocheteiras da Onça
12. Matriz de análise de riscos com relação a grandes felinos elaborada e protocolos desenvolvidos e implementados
13. Boletins A Voz da Onça elaborados e divulgados
14. Festa da Onça realizada anualmente
15. Capacitação sobre ocorrências com grandes felinos realizados
16. Ter 100% dos casos de relatos de predação atendidos e ter as propriedades monitoradas
17. Relatórios técnicos e financeiros anuais elaborados

Metas:

Resultados	Metas
Resultado 1	Atualização anual
Resultado 2	Atualização anual
Resultado 3	Realização de densos bianuais
Resultado 4	Atualização anual
Resultado 5	Duas campanhas de captura anuais
Resultado 6	100% das onças capturadas avaliadas
Resultado 7	Atualização mensal
Resultado 8	15 ações anuais de engajamento
Resultado 9	Realização bianual de avaliação
Resultado 10	Implementação em um município por ano
Resultado 11	100% das informações sobre ilícitos obtidas repassadas para o PNI
Resultado 12	Matriz e protocolos elaborados revisados anualmente
Resultado 13	Dois boletins por ano
Resultado 14	Uma festa realizada no mês de novembro
Resultado 15	Dez eventos de capacitação por ano
Resultado 16	100% dos casos de predação atendidos, propriedades monitoradas por um ano
Resultado 17	Anual

Duração do projeto:

Considerando as necessidades de conservação da onça-pintada, esse será um projeto permanente e contínuo, mas para efeito de organização, aqui consideraremos o período entre janeiro de 2025 a janeiro de 2027 (25 meses)

3 – CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Parque Nacional do Iguaçu, criado em 1939 pelo Decreto-Lei Federal nº 1.035. Possui 185.262 hectares de área preservada e constitui uma das unidades conservação mais representativas do Bioma Mata Atlântica na região sul do Brasil. O Parque abriga uma riquíssima biodiversidade, seja da fauna seja da flora brasileira, entre as quais algumas ameaçadas de extinção como onça-pintada, puma, jacaré-de-papo-amarelo, peroba-rosa, araucária, além de muitas outras espécies de inestimável valor para o patrimônio ecológico brasileiro.

Trabalhos para a conservação das onças-pintadas no Parque Nacional do Iguaçu (PNI) tiveram início em 1990, liderados pelo pesquisador Peter Crawshaw Jr. Os resultados indicaram um abate de mais de 30 onças em menos de cinco anos, em decorrência de conflitos com a população humana do entorno do PNI (Crawshaw, 1995).

Este cenário preocupante levou à criação do Projeto Carnívoros do Iguaçu, um projeto institucional do PNI, que trabalha para conservar a espécie. Em fevereiro de 2018 o projeto foi renomeado, passou a se chamar Projeto Onças do Iguaçu e teve seu escopo ampliado, com intensificação de ações de engajamento das comunidades humanas do entorno do PNI e coexistência entre seres humanos e onças visando a redução dos conflitos.

A onça pintada é o maior felino das Américas e ocupa hoje menos da metade de sua distribuição histórica. A espécie está listada no Brasil como *Vulnerável*, mas as populações da Mata Atlântica são consideradas Criticamente Ameaçadas. Restam menos de 300 indivíduos no bioma. A região do Corredor Verde, que engloba o Parque Nacional do Iguaçu e áreas na Argentina tem um terço de todas as onças-pintadas do bioma.

O Parque Nacional do Iguaçu, no Estado do Paraná, possui 185.262 hectares, uma importante unidade de conservação do Bioma Mata Atlântica no sul do Brasil.

A espécie é citada na declaração de significância do Parque Nacional. Declarações de significância expressam porque os recursos e valores da UC são importantes o bastante para justificar a sua criação e integração ao sistema federal de unidades de conservação. Descrevem a natureza única da UC, bem como porque a área é importante no contexto global, nacional, regional e sistêmico, inclusive pela provisão de serviços ecossistêmicos, que podem ser especificados. As declarações são usadas para orientar as decisões relativas ao manejo e ao planejamento a fim de garantir que os recursos e valores que contribuem com a qualificação da UC sejam preservados.

A onça-pintada é reconhecida como “recurso e valor fundamental” no Plano de Manejo do PNI. Recursos e valores fundamentais são aspectos ambientais, sociais, culturais, históricos, geológicos, paisagísticos e outros atributos, incluindo serviços ecossistêmicos, que em conjunto são representativos de toda a UC, e serão levados em conta, prioritariamente, durante os processos de planejamento e manejo porque são essenciais para atingir o propósito da UC e manter sua significância.

A citação específica para a onça-pintada é:

“A manutenção de um carnívoro de topo de cadeia - a onça-pintada: Maior predador das Américas, ameaçado pela destruição de habitat, caça, diminuição de presas, encontra no Parna Iguaçu e suas conexões, principalmente com a Argentina, um ambiente favorável para sua sobrevivência. Sua persistência, enquanto população na natureza depende intrinsecamente da manutenção de recursos (presas, água, habitat de qualidade), da integridade da paisagem (grande contínuo florestal e conexão com outros fragmentos) e da diminuição dos conflitos com o entorno do Parque. Por todas essas razões, a onça-pintada, enquanto espécie, impõe grandes desafios de gestão e proteção e contribui na estabilidade ecossistêmica do Parna Iguaçu.”

O Plano de Manejo do Parna Iguaçu tem recomendações de ações específicas para a conservação da onça-pintada, e cita o tamanho reduzido do Parque para algumas espécies que necessitam de territórios maiores para viabilidade da população, como queixada e onça-pintada, e reforça a necessidade de fortalecimento das relações binacionais (corredores, pesquisa e manejo, proteção e uso público). O Plano define como prioridade alta o monitoramento contínuo da população de onças em conjunto com o corredor verde, e atualização dos estudos genéticos (genética das populações) para avaliar a viabilidade das populações existentes e a inter-relação entre as UCs.

O Projeto Onças do Iguaçu é um projeto de conservação dos felinos e está localizado dentro deste Parque. É desenvolvido em parceria com o Instituto Pró Carnívoros e pelo Parque Nacional do Iguaçu/ICMBio, através do Acordo de Cooperação 47/2020. Sua missão é a conservação da onça pintada (*Panthera onca*) como espécie-chave da biodiversidade do Parque. Também se concentra no puma (*Puma concolor*). As áreas de ação do projeto são:

Pesquisa - monitoramento da flutuação populacional da onça-pintada, através de censos bianuais, estudo da base de presas para grandes felinos, análise da dieta e capturas de

onças para instalação de colares para monitoramento, estudo da biologia e ecologia da onça-pintada, para a obtenção de dados que permitirão o desenvolvimento de estratégias de conservação e estudo dos fragmentos de mata fora do Parque Nacional para verificar seu uso por grandes felinos.

Coexistência - o projeto trabalha com atividades que promovam a coexistência entre pessoas e grandes felinos. Trabalha com os produtores para prevenir a predação, aconselhar sobre segurança, melhores práticas de manejo e instalar medidas anti-predação, visando reduzir a predação e aumentar a tolerância das pessoas. Atende imediatamente em caso de predações de animais de criação, identificando o predador, instalando medidas preventivas e orientando os proprietários no manejo correto dos animais para diminuir sua vulnerabilidade. Trabalha para gerar fontes de renda alternativa associadas a grandes felinos, agregando valor em mantê-los vivos. As ações são desenvolvidas nos municípios limítrofes ao Parque. Por meio de visitas e atividades constantes, troca de conhecimento, reconhecimento e valorização dos moradores locais, o projeto busca estabelecer um vínculo de confiança e envolver os moradores locais e transformá-los em atores da conservação dos grandes felinos (onças e pumas) na região.

A convivência entre populações humanas e felinos é uma das chaves para prevenir a extinção da onça-pintada na região.

Engajamento - atividades realizadas com as comunidades dos 10 municípios do entorno do Parque. As ações desenvolvidas são: Onça na Escola (com crianças em escolas nos municípios limítrofes), Papo de Onça (com produtores que vivem na borda do parque), Onça Itinerante (exposições sobre onças em eventos nos municípios limítrofes ao Parque Nacional), Trilha da Onça (trilhas guiadas na floresta) e Bafo de Onça (versão do Paint of Science, discutindo em bares questões sobre as onças).

Graças às ações de conservação, a região abriga a única população de onças-pintadas que cresce na Mata Atlântica. Junto com o Proyecto Yaguareté (Argentina), realizamos simultaneamente nos dois países, o maior esforço mundial de monitoramento das populações de onças. Nos últimos 10 anos, censos bienais são realizados simultaneamente em ambos os países, com 600.000 hectares amostrados. De 2009 a 2022, a população estimada de onças-pintadas no Parque Nacional do Iguaçu aumentou de 11 para 25 animais, e no Corredor Verde (que inclui Brasil e Argentina) passou de 40 para 92. Essa região abriga cerca de um terço de todas as onças-pintadas da Mata Atlântica.

Atualmente, pelo menos 6 indivíduos de onças-pintadas frequentam as áreas de uso público, uso especial e manejo intensivo, onde circulam anualmente cerca de 2 milhões de pessoas, e é urgente a manutenção de ações que garantam tanto a segurança dos visitantes, moradores, funcionários e pesquisadores quanto das onças-pintadas.

A continuidade das ações do Projeto Onças do Iguaçu é fundamental para a conservação da onça-pintada na região.

4 – PLANO DE EXECUÇÃO

Número e Nome da etapa ou componente (enumerar, sendo possível a subdivisão em subcomponentes)

- Componente 1 – Pesquisa
- Componente 2 – Engajamento
- Componente 3 – Coexistência

Componente 4 – Comunicação
Componente 5 - Capacitação

Número e descrição da atividade:

Componente 1 - Pesquisa

- 1.1. Realização de censos bianuais
- 1.2. Monitoramento contínuo de fauna no PNI
- 1.3. Captura e colarização de onças-pintadas
- 1.4. Coleta de fezes
- 1.5. Avaliação sanitária de animais do entorno

Componente 2 – Engajamento

- 2.1. Programa Crocheteiras da Onça
- 2.2. Ações de engajamento

Componente 3 - Coexistência

- 3.1. Atendimento a predações/visualizações
- 3.2. Visitas periódicas a propriedades
- 3.3. Instalação de dispositivos antipredação
- 3.4. Certificação de Propriedades Amigas da Onça

Componente 4 – Comunicação

- 4.1. Realização de palestras
- 4.2. Produção do Boletim A Voz da Onça
- 4.3. Programa Onça Grafiteira
- 4.4. Festa da Onça

Componente 5 - Capacitação

- 5.1. Realização de eventos de capacitação sobre grandes felinos

Produto final: Relatórios Técnicos anuais com todas as atividades desenvolvidas e artigos científicos submetidos para publicação.

5 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Componente	Atividade	Início	Término
1	1.1.	jun/26	nov/26

	1.2.	jan/25	jan/27
	1.3.	jan/25	out/26
	1.4.	jan/25	jan/27
	1.5.	jan/25	set/26
2	2.1.	jan/25	jan/27
	2.2.	jan/25	jan/27
3	3.1.	jan/25	jan/27
	3.2.	jan/25	jan/27
	3.3.	jan/25	jan/27
	3.4.	jan/25	jan/27
4	4.1.	jan/25	jan/27
	4.2.	jan/25	jan/27
	4.3.	jan/25	out/26
	4.4.	jan/25	nov/26
5	1.1.	jan/25	dez/26

6 – PLANILHA DE CUSTOS

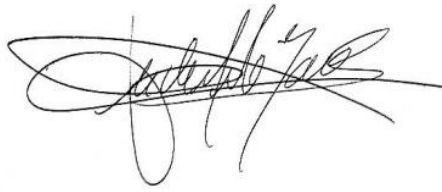
Número Componente - Número da Atividade	Número do item a ser contratado (número do componente . Número da atividade. Número do item)	Descrição (do bem ou serviço a ser adquirido ou contratado para execução da atividade)	Categoria	Quantidade	Unidade	Valor unitário	Valor total do item
1.1.	1.1.1	Contratação de pesquisador	Custeio	26	mês	7.500,00	195.000,00
1.1.	1.1.2	Benefícios pesquisador (plano saúde+vale alimentação)	Custeio	25	mês	1.300,00	32.500,00
1.1.	1.1.3	Contratação de auxiliar de campo	Custeio	26	mês	4.000,00	104.000,00
1.1.	1.1.4	Benefícios auxiliar de campo (plano saúde+vale alimentação)	Custeio	25	mês	1.300,00	32.500,00
1.1.	1.1.5	Contratação de veterinário	Custeio	26	mês	6.000,00	156.000,00
1.1	1.1.6	Benefícios veterinário (plano saúde+vale alimentação)	Custeio	25	mês	1.300,00	32.500,00
1.1	1.1.7	Combustível - Diesel	Custeio	450	litros	5,79	2.605,50
1.1	1.1.8	Pilhas AA	Custeio	1000	pacote c/16 pilhas	80,00	80.000,00
1.1	1.1.9	Armadilhas fotográficas	Custeio	200	armadilha fotográfica	2.600,00	520.000,00
1.1	1.1.10	Cartões de memória SD ultra 32 GB	Custeio	500	cartão	45,00	22.500,00
1.1	1.1.11	Caminhonete Hilux Diesel, 4x4	Custeio	1	veículo	300.000,00	300.000,00
1.1	1.1.12	Alimentação de campo	Custeio	160	refeição	50,00	8.000,00
1.1	1.1.13	Notebook	Custeio	3	notebook	4.500,00	13.500,00
1.1	1.1.14	Publicação de artigo científico	Custeio	2	taxa publicação	12.000,00	24.000,00
1.2.	1.2.1	Armadilhas fotográficas	Custeio	150	armadilha fotográfica	2.600,00	390.000,00
1.3	1.3.1	Contratação de coordenador	Custeio	26	mês	11.000,00	286.000,00
1.3	1.3.2	Benefícios coordenador (plano saúde+vale alimentação)	Custeio	25	mês	1.300,00	32.500,00
1.3	1.3.3	Colar satélite	Custeio	5	colar	60.000,00	300.000,00
1.3	1.3.4	Receptor VHF	Custeio	1	receptor	38.120,73	38.120,73
1.3	1.3.5	Alimentação de campo	Custeio	50	refeição	50,00	2.500,00
1.4	1.4.1	Sacos para coleta	Custeio	500	kit coleta	5,00	2.500,00
1.5	1.5.1	Teste rápido para cinomose	Custeio	10	kit 10 unidades	202,50	2.025,00
1.5	1.5.2	Teste rápido para parvovirose	Custeio	10	kit 10 unidades	187,50	1.875,00
1.5	1.5.3	Teste rápido para adenovírus	Custeio	10	kit 10 unidades	255,00	2.550,00
1.5	1.5.4	Teste rápido leishmaniose	Custeio	10	kit 10 unidades	247,50	2.475,00
1.5	1.5.5	Teste rápido de brucelose	Custeio	10	kit 10 unidades	240,00	2.400,00
1.5	1.5.6	Reagentes para testes de DNA por PCR para leptospirose, leishmaniose e brucelose	Custeio	3	kit com 50	1.802,00	5.406,00
1.5	1.5.7	Reagentes para testes de RNA por PCR para cinomose, parvovirose e adenovírus	Custeio	2	kit com 51	2.532,00	5.064,00
1.5	1.5.8	Reagentes para PCR GoTaq Green Master Mix	Custeio	2	kit com 250	3.789,00	7.578,00
2.1	2.1.1	Contratação de gerente de projeto	Custeio	25	mês	1.000,00	25.000,00
2.2	2.2.1	Contratação de gestor ambiental	Custeio	26	mês	6.500,00	169.000,00
2.2	2.2.2	Benefícios gestor ambiental (plano saúde+vale alimentação)	Custeio	25	mês	1.300,00	32.500,00
3.1	3.1.1	Contratação de gestor ambiental	Custeio	26	mês	6.500,00	169.000,00
3.1	3.1.2	Benefícios gestor ambiental (plano saúde+vale alimentação)	Custeio	25	mês	1.300,00	32.500,00
3.2	3.2.1	Combustível - gasolina	Custeio	500	litros	5,60	2.800,00
3.2	3.2.2	Alimentação de campo	Custeio	50	refeição	50,00	2.500,00
3.2	3.2.3	Hospedagem	Custeio	100	diária	200,00	20.000,00
3.2	3.2.3	Veículo GOL 1.4	Custeio	1	veículo	80.000,00	80.000,00
3.3	3.3.1	Foxlights	Custeio	80	aparelho	1.000,00	80.000,00
3.4	3.4.1	Fabricação de placas	Custeio	10	placa	1.000,00	10.000,00
4.1	4.1.1	Anuidade Carva	Custeio	1	anuidade	300,00	300,00
4.2	4.2.1	Diagramação de boletim	Custeio	4	boletim	300,00	1.200,00
4.3	4.3.1	Contratação de artista para grafites (por painel)	Custeio	5	painel	9.500,00	47.500,00
4.4	4.4.1	Evento festa da onça (custo total por evento)	Custeio	2	evento	20.000,00	40.000,00
5.1	5.1.1	Evento de capacitação	Custeio	8	evento	500,00	4.000,00
						TOTAL	3.320.399,23
						Taxa administração	332.000,00
						Total geral	3.652.399,23

7 - SÍNTESE DOS CUSTOS DO PROJETO

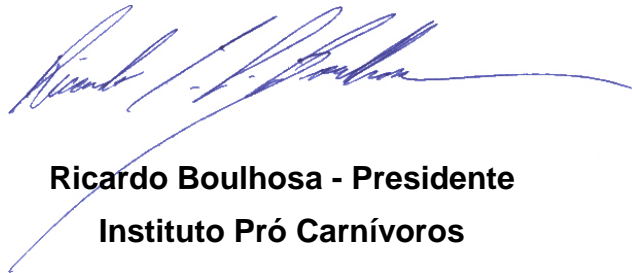
Atividade	Custo Atividade (R\$)
1.1.	1.523.105,50
1.2.	390.000,00
1.3.	659.120,73
1.4.	2.500,00
1.5.	29.373,00
2.1.	25.000,00
2.2.	201.500,00
3.1.	201.500,00
3.2.	105.300,00
3.3.	80.000,00
3.4.	10.000,00
4.1.	300,00
4.2.	1.200,00
4.3.	47.500,00
4.4.	40.000,00
1.1.	4.000,00
Total	3.320.399,23
Taxa administrativa	332.000
TOTAL	3.652.399,23

Componente	Custo(custeio)	Custo(investimento)	Custo total componente
1	2.604.099,23	0,00	2.604.099,23
2	226.500,00	0,00	226.500,00
3	396.800,00	0,00	396.800,00
4	89.000,00	0,00	89.000,00
5	4.000,00	0,00	4.000,00
TOTAL	3.320.399,23	0,00	3.320.399,23
Taxa administr.	332.000,00	0,00	332.000,00
TOTAL GERAL	3.652.399,23	0,00	3.652.399,23

Foz do Iguaçu, 13 de agosto de 2024



**Yara de Melo Barros – Coordenadora Executiva
Projeto Onças do Iguaçu/Instituto Pró Carnívoros**



**Ricardo Boulhosa - Presidente
Instituto Pró Carnívoros**